

POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: UTILIZAÇÃO DA PALMA FORRAGEIRA NA ALIMENTAÇÃO DA OVINOCAPRINOCULTURA NO SEMIÁRIDO CEARENSE

Maria Elanny Damasceno Silva¹, Carlos Mendes Tavares², Antônio Roberto Xavier³

Resumo: Esta escrita tem como referência às políticas de incentivo à produção e utilização da palma forrageira na alimentação de pequenos ruminantes no semiárido do Estado do Ceará. A estiagem prolongada de chuvas na região do nordeste brasileiro, sobretudo na parte do semiárido exige o uso de técnicas de produção de ração para pequenos ruminantes que possuam custo/benefício compensador para o produtor rural. O trabalho ora apresentado objetiva demonstrar a possibilidade do desenvolvimento sustentável no semiárido, sobretudo no Estado do Ceará através dos benefícios do cultivo e lavoura da palma forrageira para os ruminantes destacando o baixo custo/benefício para os criadores, que mesmo sabendo dessas características ainda possuem resistência quanto a sua implantação. Há experiências de sucesso comprovadas com a produção de palma forrageira em outras regiões do país, principalmente no Nordeste, o que fortalece o incentivo de duas espécies de palma forrageira (*Opuntia Fícus* e *Nopalea cochenilifera Salm Dyck*) no semiárido cearense. A palma é uma excelente fortalecedora da alimentação de animais em épocas de estiagem, pois suas características biológicas são extremamente favoráveis ao clima da região. Para amenizar o impacto das secas são necessárias alternativas aplicadas preventivamente e durante a estiagem. A pesquisa destaca os resultados gerados pelas políticas aos criadores de rebanho. Para conhecer esses resultados serão realizados diálogos com os criadores e Instituições de pesquisa e extensão rural da região, governos e setor privado executores de políticas, e coleta de dados quantitativos e qualitativos. A criação de políticas públicas para a convivência no semiárido é de fundamental importância na agricultura e devem ser pensadas para que os efeitos da escassez de chuvas não sejam prejudiciais ao cidadão e a economia local. É interessante ressaltar que existem políticas que promovem o conhecimento e prática dessa cultura, porém, são insuficientes e inacessíveis para a grande maioria dos criadores.

Palavras-chave: Política. Desenvolvimento sustentável. Palma Forrageira. Semiárido.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável, e-mail: elanny13@gmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, e-mail: carlostavares@unilab.edu.br

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, e-mail: roberto@unilab.edu.br